

PLANO DE TRABALHO

I – IDENTIFICAÇÃO

1.1 Entidade Social

Nome: API-Recanto Passionista São Vicente de Paulo

Endereço: Avenida Pedro Hortal n° 1620 – CEP: 14701-282

Bairro: Novo Lar Município: Bebedouro/SP

Telefone: (17) 3342-1423

E-mail: admrecanto@passionista.com.br

CNPJ: 60.619.909/0007-65

Coordenador Responsável da Instituição: Andréia de Souza Lima

Área de Atuação da Entidade: ILPI – Instituição de Longa Permanência para Idosos

Nome do Serviço: Serviço de Acolhimento Institucional Para Idosos

Nome do Projeto: Acolher

Nº XXV/1996 Ano do Registro no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS:

1.2 Representante Legal

Nome: Denise Coutinho Gomes

Endereço Residencial: Rua Cônego Eugênio Leite, 845 CEP: 05414-012

Bairro: Pinheiros - Município: São Paulo/SP

Telefone: (11) 3087-2400

E-mail: ir.denisecoutinho@passionista.com.br

RG: 679.016 SSP/ES CPF/MF: 076.168.238-40

Cargo na Entidade: Presidente

Data do Início do Mandato: 01/01/2023.

Data do Término do mandato: 31/12/2026.

1.3 Responsável pela Execução e/ou acompanhamento do Projeto

Responsável: Regiani Gonçalves dos Santos Roberto

CPF: 216.292.528-16

Telefone Fixo: (17) 3342-1423

Telefone Celular: (17) 99203-0522

E-mail: social.recanto@passionista.com.br

Formação Profissional: Serviço Social CRESS/SP: 73.402

Cargo/Função na Entidade: Assistente Social

Responsável Substituto: Andréia Alves de Lima

CPF: 366.853.778-01

Formação Profissional: Ensino Superior

Cargo/Função na Entidade: Coordenadora

II – DADOS DO PROJETO

Nome do Projeto: Acolher

Endereço de Execução do Projeto: Avenida Pedro Hortal, nº 1620

Bairro: Novo Lar Município: Bebedouro – SP CEP: 14701-282

Período de Execução: Início: 01/01/2025 Término: 31/12/2025

Número de atendimentos diretos: 25 Número de atendimentos indiretos: 15

Valor Total do Projeto R\$241.758,15

DESCRÍÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

a) Finalidade Estatutária da Entidade Social;

O Recanto Passionista São Vicente de Paulo tem por finalidade, promover na comunidade, a educação, a saúde, a cultura, a pesquisa, a ecologia e outras atividades benéficas, visando o desenvolvimento social do país. O enfrentamento da pobreza podendo para este fim criar, congregar, dirigir e manter instituições que visem à beneficência, a assistência social, a promoção humana, o ensino e cultura.

O Recanto Passionista São Vicente de Paulo, Instituição de Longa Permanência para Idosos, é mantida pela Associação Protetora da Infância (API) – Província de São Paulo, das Irmãs Passionistas, privada com finalidade pública, sem fins lucrativos e atende por ano 25 pessoas idosas, que não dispõem de condições para permanecer com a família, com vivência de situações de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos. A Instituição desenvolve um trabalho com pessoas idosas, de proteção e dignificação da vida, considerado de extrema relevância ao município de Bebedouro/SP, proporcionando atendimento integral das necessidades dos mesmos, pela oferta de moradia, alimentação, higiene, cuidados de saúde, visando a restituição e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

b) Objetivos: Geral e Específico

Objetivo Geral

Acolher e garantir proteção integral;

- Contribuir para a proteção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;
- Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais;
- Possibilitar a convivência comunitária;
- Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;
- Favorecer o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que as pessoas idosas façam escolhas com autonomia;
- Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades das pessoas idosas.

Funcionamento: Ininterrupto, 24 horas diárias

Objetivos Específicos

- Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária.
- Desenvolver condições para a independência e o autocuidado.
- Promover o acesso à renda.
- Promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência.

c) ESTRUTURA LÓGICA DO PROJETO

Objetivo do Projeto	Produtos (Objetivos Específicos)	Atividades	Conjunto de ações
Fomentar a autonomia, a inclusão social e o protagonismo das pessoas idosas em uma Instituição de Longa Permanência, promovendo o desenvolvimento de	1. Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária.	1.1. Oficinas de Habilidades Práticas; 1.2 Círculos de Contação de Histórias; 1.3. Jogos de Tabuleiro e Dinâmicas de Grupo;	1.1.1 Planejamento de atividades; 1.1.2. Especificar materiais; 1.1.3 Orçamento de materiais; 1.1.4 Compra de materiais; 1.1.5 Execução das

habilidades para a realização de atividades da vida diária, o autocuidado, o acesso à renda e a convivência harmoniosa entre residentes com diferentes graus de dependência		1.4. Atividades Artísticas e Criativas.	atividades.
	2. Desenvolver condições para a independência e o autocuidado	2.1. Treinamentos de Mobilidade e Segurança; 2.2. Oficinas de Autocuidado Pessoal.	2.2.1 Planejamento de atividades; 2.2.2. Especificar materiais; 2.2.3 Orçamento de materiais; 2.2.4 Compra de materiais; 2.2.5 Execução das atividades.
	3. Promover acesso à renda	3.1. Feiras de Economia Solidária	3.3.1 Planejamento de atividades; 3.3.2. Especificar materiais; 3.3.3 Orçamento de materiais; 3.3.4 Compra de materiais; 3.3.5 Execução das atividades.
	4. Promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência	4.1. Atividades de Culinária; 4.2. Cinema e Sessões de Vídeo; 4.3. Eventos de Celebração de Datas Comemorativas; 4.4. Pintura Coletiva.	4.4.1. Planejamento de atividades; 4.4.2. Especificar materiais; 4.4.3. Orçamento de materiais; 4.4.4 Compra de materiais; 4.4.5 Execução das atividades.

d) Infraestrutura

O Recanto Passionista é composto por: 25 dormitórios com suíte, 10 dormitórios simples, 01 sala de consulta, farmácia, sala de curativos, recepção, sala do

Assistente Social, 02 salas de lazer, barbearia, 04 refeitórios, 01 sala de fisioterapia, 20 banheiros, guarita, sala de costura, 02 salas de passar roupa, 01 sala de conferência e reuniões, arquivo, portaria, 01 sala de trabalhos manuais, almoxarifado, 03 depósitos, cozinha, 2 dispensa, roupeiro, barracão, oficina, 02 lavanderias, 02 escritórios, área coberta, garagem, capela, salão de festas, jardins e casa do caseiro.

e) Identificação de cada serviço, projeto, programa ou benefício socioassistencial, informando respectivamente:

e.1) público alvo;

Pessoas idosas com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência.

e.2) Seleção do público alvo;

É previsto para pessoas idosas que não dispõem de condições para permanecer com a família, com vivência de situações de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos.

e.3) Capacidade de atendimento; (quantidade de atendimento)

Capacidade de atendimento de 26 pessoas idosas em sistema de moradia permanente.

e.4) Capacidade conveniada;

Capacidade conveniada é de 15 pessoas idosas.

e.5) Recursos financeiros a serem utilizados (descrever as fontes de recursos)

A fonte de recurso da instituição vem de diversas origens:

Chamamento Público, Municipal, Estadual e Federal e possíveis Emendas Parlamentares.
Aluguel de Salão de Eventos.
Aluguel de espaço para propaganda/marketing.
Benefícios dos idosos (70%)
Doações diversas.
Eventos/Bazares.

Mesmo com todas essas fontes de renda, contamos ainda com boa parte de recursos destinados por parte da mantenedora da instituição.

e.6) recursos humanos envolvidos; relacionar todos os profissionais:

Quantidade	Cargo	Formação	Carga Horária	Regime Trabalhista
7	Auxiliar de Serviços Gerais	Ensino Fundamental	44 h semanais	CLT
01	Assistente Administrativo	Ensino Técnico	20 h semanais	CLT
01	Assistente Social	Ensino Superior	30 h semanais	CLT
01	Auxiliar de Lavanderia	Ensino Fundamental	44 h semanais	CLT
04	Cozinheiras	Ensino Fundamental	44 h semanais	CLT
6	Cuidadores de Idosos	Ensino Médio	36 h semanais	CLT
01	Nutricionista	Ensino Superior	12 h semanais	CLT
01	Enfermeira	Ensino Superior	36 h semanais	CLT
6	Técnicos de Enfermagem	Ensino Técnico	36 h semanais	CLT
01	Psicóloga	Ensino Superior	20 h semanais	CLT
02	Coordenadoras (1 está afastada recebendo INSS)	Ensino Superior	40 h semanais	CLT
01	Terapeuta Ocupacional	Ensino Superior	(Afastada)	CLT
01	Fisioterapeuta	Ensino Superior	30 h semanais	MEI
01	Oficineiro	Ensino Superior	40 h semanais	CLT

e.7) abrangência territorial: Local (ais) de atendimento dos projetos, programas ou benefício socioassistencial: (Identificar onde são desenvolvidas as atividades com nome (s) do(s) equipamento(s) endereço, telefone e o Técnico responsável por cada local;

O Serviço de Acolhimento Para Pessoas Idosas realizado pelo Recanto Passionista São Vicente de Paulo abrange a cidade de Bebedouro/SP. As ações são realizadas na

sede da instituição localizada na Pedro Hortal, 1.620 – Bairro: Novo Lar. CEP – 14.701-282 Bebedouro/SP. Telefone: (17) 3342-1423.

Técnicos Responsáveis: Andréia Alves de Lima – Coordenadora;
Regiani Gonçalves dos Santos Roberto– Assistente Social.

e.8) demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento.

No ato do acolhimento, a pessoa idosa, a família e/ou o responsável, são atendidos pelo Assistente Social e Coordenação, com finalidade de esclarecer dúvidas sobre o processo de acolhimento, orientá-los quanto às regras, normas da instituição, bem como a garantia da boa convivência.

A equipe técnica inicia a análise das informações colhidas durante as entrevistas na instituição e visitas domiciliares, com intuito de conhecer o idoso, sua família, sua história de vida e expectativas para que possa ser elaborado em conjunto com a Nutricionista, Psicóloga, Fisioterapeuta e Enfermeira o instrumental Plano Individual de Atendimento (P.I.A.) que será acompanhado do Estudo de Caso.

No P.I.A. serão registradas as questões relativas à: registro escrito e documental do idoso, estabelecimentos, serviços ou programas necessários para a efetivação do Plano; acompanhamento da execução do Plano e sua avaliação permanente das facilidades e dificuldades para a realização do mesmo.

Para isso segue as ações que auxiliarão nos estudos realizados.

A participação das pessoas idosas, família ou responsáveis é de grande importância para a construção do P.I.A. e do Estudo de Caso. São eles, protagonistas da história, que darão as informações da sua realidade e norteará os posteriores encaminhamentos realizados pela equipe técnica. Para isso continuamente serão convocados para que possam expor suas opiniões e visão dos fatos que embasarão inclusive os relatórios de acompanhamentos.

Constituição de prontuários individuais, constando a documentação necessária, à evolução psicossocial da pessoa idosa, bem como todos os procedimentos realizados no que se referem ao mesmo, ou seja, relatórios de atendimentos onde constarão a situação habitacional, jurídica, de saúde, da educação, relações sociais, familiares e outras informações pertinentes.

A equipe de enfermagem é responsável pelo controle de medicamentos, orientações de higiene, cuidados com saúde, alimentação e vestuário das pessoas idosas. Visam o cumprimento das determinações preconizadas pela coordenadoria e equipe técnica, para o melhor andamento da instituição no sentido de que seus objetivos sejam alcançados e sua missão atingida.

Os atendimentos domiciliares e na instituição às famílias ou responsáveis, serão semanalmente realizados sob a supervisão da equipe técnica, facilitando assim o fortalecimento dos vínculos afetivos, objetivando a superação das questões que resultaram no acolhimento.

Sempre que necessário à equipe técnica fará os encaminhamentos das famílias, responsáveis ou das pessoas idosas para a Redesocioassistencial procurado garantir os direitos básicos e necessários à sua sobrevivência, tais como: saúde (física e mental), educação, habitação, assistência social, entre outros, proporcionando melhor qualidade de vida.

Os atendimentos individuais e em grupos as pessoas idosas serão permanentes, com intuito de resgatar e reconstruir o significado pessoal e familiar dos mesmos; será trabalhado pela equipe técnica, tanto em atendimento por áreas (Serviço Social, Psicologia, Nutrição, Fisioterapia e Enfermagem), quanto interdisciplinar. Esta ferramenta ajudará a pessoa idosa no seu processo de autoconhecimento.

Serão utilizados instrumentais específicos de cada área da equipe multidisciplinar para monitoramento do projeto, no qual cada profissional apresentará e discutirá os relatórios das atividades realizadas. A integração destes dados possibilitará a verificação da eficácia das atividades propostas, suas adequações, objetivos e estratégias.

f) Justificativa;

Vivemos em uma sociedade marcada pela má distribuição de renda, gerando assim a desigualdade e vulnerabilidade social, vitimando principalmente os idosos brasileiros, sendo necessária a criação do Estatuto do Idoso e outras Leis que garantam os direitos dos mesmos.

O direito da pessoa idosa à convivência familiar e comunitária depende, em potencial, da inclusão social de suas famílias. O direito da família à proteção do Estado é reconhecido pela Constituição Brasileira de 1988 (art. 226), pelo Estatuto da Pessoa Idosa e pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS).

A família é compreendida como um grupo de pessoas, com laços consanguíneos, de aliança, de afinidade ou de solidariedade, cujos vínculos circunscrevem obrigações recíprocas, organizadas em torno de relações de geração e de gênero. Arranjos familiares diversos devem ser respeitados e reconhecidos como potencialmente capazes de realizar as funções de proteção e de socialização das pessoas idosas.

Entretanto, diante de situações de risco social e vulnerabilidades, as famílias precisam ser apoiadas, pelo Estado e pela sociedade, para cumprir suas responsabilidades. As políticas de apoio à família visam à superação de vulnerabilidades e riscos vividos por cada célula familiar, favorecendo e ampliando os recursos socioculturais, materiais, e afetivos que contribuem para o fortalecimento dos vínculos e do direito à convivência familiar e comunitária.

Desta forma, a instituição de acolhimento caracteriza-se como medida de proteção provisória e excepcional, que busca, quando possível, a reinserção familiar e comunitária; além disso, sua medida não implica em privação de liberdade tendo em vista o Artigo 10 do Estatuto da Pessoa Idosa^{§ 1º}.

Sendo assim, há possibilidade de ação individualizada entre as partes (pessoa idosa e família), e logo a reorganização através do fortalecimento de vínculos e reinserção a convivência familiar em toda sua esfera.

Faz-se necessário destacar a importância da família, nos seus mais diversos contextos, que é proporcionar a garantia da proteção integral de seus membros, especialmente os considerados em vulnerabilidade, como as pessoas idosas atendidos em ILPIs.

Desse modo, no acolhimento institucional, a família torna-se importante para o conhecimento histórico familiar e garantia do fortalecimento dos vínculos, mesmo que esses se mostrem fragilizados.

“No ambiente familiar coexistem situações de conflito e mecanismos de solidariedade nas relações entre gênero e gerações. Refletir sobre a família é pensá-la no tempo, no decorrer de seu percurso, e não cristalizá-la em uma determinada etapa ou momento. Os acontecimentos do ciclo de vida familiar inscrevem-se no tempo histórico, social e particular de cada uma delas”.

(VITALE, 2003).

Diante da atual situação do município de Bebedouro/SP, e das Políticas Públicas existentes, a medida de acolhimento institucional torna-se ferramenta de fundamental importância para a efetivação do Estatuto da Pessoa Idosa, tendo em vista a situação de risco pessoal e/ou social dessa população. Sendo assim, a institucionalização das pessoas idosas exige a garantia plena de direitos e o total desenvolvimento biopsicossocial.

Com o intuito de promover o protagonismo das pessoas idosas na instituição, priorizamos a continuidade da nossa proposta de trabalho, procedendo à mudança e adequações conforme suas necessidades, mas com o firme propósito de atuar na formação familiar, pessoal, emocional e social dos mesmos.

A instituição Recanto Passionista São Vicente de Paulo desde a sua fundação em 29/09/1923 atendeu a 1.680 86 (um mil, seiscentos e oitenta) pessoas idosas, em situação de risco pessoal e social, encaminhados pelo Poder Público ou busca espontânea/familiar.

Em 2024, até o mês de novembro, foram atendidos e acompanhados sistematicamente 28 (vinte e oito) pessoas idosas em situação de acolhimento institucional.

Tais acompanhamentos deram-se através de visitas domiciliares, encaminhamentos a Rede de Proteção, orientação e atendimento individual, reuniões com a Redesocioassistencial, dentre outras necessidades apontadas durante os levantamentos de demandas.

O Recanto Passionista São Vicente de Paulo, ressalva a importância da continuidade de desenvolver ações direcionadas ao atendimento sistemático de pessoas idosas e suas famílias, tendo em vista a demanda apresentada pelo município de Bebedouro/SP.

g) Metas a serem atingidas;

Meta 1 - Realizar o acolhimento de 15 pessoas idosas encaminhados pelo CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social, oferecendo um ambiente de escuta ativa, acolhimento e integração nos serviços propostos. Os atendimentos serão humanizados, individuais e realizados semanalmente ou sempre que necessário, conforme demanda das pessoas idosas e da equipe técnica. Será incentivado o desenvolvimento de atividades cotidianas, promovendo a autonomia e o autocuidado dos atendidos. Além disso, serão criadas condições para o fortalecimento da independência e o acesso à renda. A convivência mista entre os residentes de diferentes graus de dependência será promovida, visando à melhoria da qualidade de vida.

Meta 2 - Atender às necessidades básicas de alimentação, higiene, saúde, vestuário e moradia, a qualquer hora do dia ou da noite, por meio de um serviço 24 horas. Oferecer refeições, banho, troca de roupas e moradia adequados às necessidades das pessoas idosas.

As refeições serão preparadas com um cardápio equilibrado e de alta qualidade, adaptado às necessidades individuais de cada pessoa idosa.

Meta 3 - Intervir para fortalecer os vínculos familiares ou promover a reintegração das pessoas idosas ao convívio familiar, ofertar atendimento individualizado. Estimular o retorno à vida social, inserindo as pessoas idosas em programas municipais adequados e garantindo o acompanhamento contínuo das famílias. Incluir as pessoas idosas e suas famílias em projetos e atividades sociais, assegurando um acompanhamento regular. Promover o fortalecimento dos vínculos afetivos e comunitários, monitorando a frequência das pessoas idosas nas atividades e projetos aos quais foram inseridos. Articular com a Rede Socioassistencial, garantindo a continuidade do suporte e acompanhamento das famílias.

Meta 4 - Oferecer atendimento individual e grupal, com foco em orientações, encaminhamentos e no acompanhamento da reconstrução do projeto de vida das pessoas idosas. O atendimento será individualizado e humanizado, respeitando a singularidade de cada pessoa idosa. Garantir o acompanhamento contínuo, fornecendo orientações e encaminhamentos para 15 (quinze) pessoas idosas acolhidas. Promover o fortalecimento dos vínculos afetivos e comunitários, incentivando a integração social e o apoio mútuo.

h) Metodologia;

O objetivo do projeto é acolher e garantir a proteção integral da pessoa idosa, contribuindo para a prevenção do agravamento de situações de negligencia, violência e ruptura de vínculos familiares e ou/sociais.

O acolhimento das pessoas idosas acontece de maneira a suprir suas necessidades com previa avaliação da equipe multiprofissional e parecer social.

Garantindo sua integridade e história de vida preservada, sendo acolhido em condições de dignidade e garantia de proteção integral.

A atuação sistematizada do serviço social é realizada junto aos familiares das pessoas idosas acolhidos através de observações, entrevistas, visitas sociais domiciliares, (PIA) plano individual de cada usuário, reuniões, palestras, acompanhamento da visita dos familiares à unidade, etc.

O acolhimento institucional da pessoa idosa é uma providência excepcional, devendo ser priorizada a permanência da pessoa idosa em seu ambiente familiar, conforme o inciso III do art. 4º da Lei nº 8.842, de 04 de janeiro de 1994 (Lei da Política Nacional da Pessoa Idosa).

O CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social é órgão público, vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social, competente a legitimação para receber a demanda de denúncias e/ou de risco social e pessoal das pessoas idosas. Os profissionais do CREAS farão o Estudo Social junto a pessoa idosa e aos seus familiares (se houver vínculo familiar), com visita domiciliar e entrevistas, a fim de serem apuradas a vontade pessoal da pessoa idosa em deixar possíveis vínculos, bem como seu domicílio. Após realizada a avaliação o CREAS emitirá o relatório social. Se a conclusão for favorável ao acolhimento institucional, será solicitada a vaga ao Recanto Passionista São Vicente de Paulo.

Havendo disponibilidade de vaga, será realizado o acolhimento, o Assistente Social do Recanto Passionista São Vicente de Paulo participará em conjunto com os profissionais do CREAS da avaliação.

Todo acolhimento fica condicionado à opção individual espontânea da pessoa idosa civilmente capaz ou responsável legal (curador), bem como à existência de vaga na instituição e ao preenchimento de todos os requisitos exigidos e previstos neste regulamento, observando-se o limite da capacidade funcional da instituição.

O acolhimento é realizado com data e hora agendada, a equipe técnica, enfermagem, serviço social, psicóloga e nutricionista aguardam a chegada da pessoa idosa e dos familiares ou responsável do idoso quando chega até a instituição, é realizado a apresentação de todo espaço e o quarto da pessoa idosa, assim como da equipe que estão no local no momento.

O Recanto Passionista São Vicente de Paulo, através de seu quadro funcional proporcionará as pessoas idosas atendidos um ambiente agradável, educativo e seguro, no qual tem o intuito proporcionar a valorização da convivência familiar e comunitária.

Ao recebermos a pessoa idosa na instituição, a equipe técnica fará a apresentação da entidade, sua rotina e suas regras, tais como, horário do banho, horários dos atendimentos, entre outros para que todos os residentes possam viver de forma harmoniosa. Também serão apresentadas as pessoas idosas que já estão acolhidos na casa. Os acolhidos são separados em duas alas por sexo, dando assim maior privacidade.

No acolhimento, recebemos o encaminhamento do CREAS, dando assim procedimento aos estudos e discussões a respeito do Estatuto da Pessoa Idosa, e do Regimento Interno da unidade de acolhimento.

Após o levantamento das demandas, iniciará o atendimento psicossocial sistemático e personalizado às famílias, acompanhamento de visitas na instituição e também momentos recreativos junto as pessoas idosas, no intuito de reconstruir/fortalecer os vínculos afetivos e aumento da autoestima.

Tendo em vista a articulação para a elaboração do P.I.A., a equipe técnica iniciará a busca por documentação, informações sociais, bem como a atualização da situação de saúde da pessoa idosa em questão, realizando assim os encaminhamentos necessários.

Após a coleta de dados, são elaborados o Estudo de Caso e o Plano Individual de Atendimento – P.I.A., onde será possível identificar as vulnerabilidades e necessidades da pessoa idosa e sua família em questão, passando para a realização dos encaminhamentos necessários, tais como saúde, educação, lazer, esporte, habitação, entre outros.

A rotina da casa também permite a pessoa idosa a frequência em atividades lúdicas semanais de sua identificação.

Tais atividades visam à integração do idoso na comunidade local, através de atividades culturais e de lazer. As atividades são realizadas na Instituição pela Psicóloga, juntamente com a Assistente Social, sendo pinturas, jogos e momentos que permitem a distração das pessoas idosas e ao mesmo tempo trabalha aspectos cognitivos e motores, criando também um espaço para mostrarem sua criatividade e até mesmo expor sentimentos, estando aberto ao acolhimento e escuta ativa. Durante as atividades, é possível observar os comportamentos que são emitidos pelas pessoas idosas, afim de identificar a diferença entre eles e saber o que cada um gosta de fazer.

A realização de encontros entre as pessoas idosas e suas famílias ou responsável, salvo quando houver proibição judicial, visará o fortalecimento dos vínculos afetivos e novas formas de comunicação.

Através das visitas domiciliares é possível monitorar e analisar a dinâmica vivenciada pelas famílias das pessoas idosas acolhidos, sempre buscando a manutenção dos vínculos familiares.

As pessoas idosas recebem através dos atendimentos individuais, realizados na instituição, espaços para reflexões, questionamentos e reconstrução de desejos, além de prepará-los para a realização de escolhas de forma assertiva e autônoma, valorizando e melhorando sua qualidade de vida.

Os atendimentos em grupo visam o fortalecimento pessoal, integração em equipe, convívio social, a capacidade de ouvir e falar, dentre outras potencialidades.

Será proporcionada a participação das pessoas idosas em atividades de lazer, religiosa, educacional, cultural e esportiva na comunidade local. As atividades devem levar em conta a singularidade dos mesmos, seus interesses e preferências pessoais.

A base lógica utilizada será a dialética. Em síntese, o método dialético parte da premissa de que, na natureza, tudo se relaciona, transforma-se e há sempre uma contradição inerente a cada fenômeno. Nesse tipo de método, para conhecer determinado fenômeno ou

objeto, o pesquisador precisa estudá-lo em todos os seus aspectos, suas relações e conexões, sem tratar o conhecimento como algo rígido, já que tudo no mundo está sempre em constante mudança.

Segundo Gil (2008, p. 14),

[...] “a dialética fornece as bases para uma interpretação dinâmica e totalizante da realidade, uma vez que estabelece que os fatos sociais não podem ser entendidos quando considerados isoladamente, abstraídos de suas influências políticas, econômicas, culturais etc.”

Os acolhidos serão mobilizados a refletir criticamente acerca de situações da realidade e receberão orientações e esclarecimentos sobre seus direitos e deveres sociais. Será realizado o diagnóstico e estudo da realidade familiar e comunitária, visando conhecer e identificar as dificuldades no qual resultou o acolhimento.

i) Cronograma de atividades; descrever as etapas de execução do Plano de Trabalho, apresentando o cronograma das atividades de acordo com a (s) área (s) de atuação ou serviços.

1. Acolhimento das Pessoas Idosas após Avaliação Social

Objetivo: Garantir a integração inicial das pessoas idosas na ILPI, esclarecer normas, regras e iniciar o processo de adaptação da pessoa idosa ao novo ambiente.

Responsáveis: Coordenação, Assistente Social, Psicóloga, Nutricionista e Enfermeiros.

Atividades:

- **Recepção da pessoa idosa e seus familiares:** Apresentação da ILPI, normas e orientações gerais.
- **Entrevista inicial:** Coleta de informações sobre a história de vida da pessoa idosa, suas necessidades, saúde e expectativas.
- **Elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA):** O PIA é construído a partir das informações obtidas na entrevista e avaliação.

Cronograma:

- **Semana 1:** Recepção e entrevista inicial.
- **Semana 1-2:** Elaboração do PIA com a equipe técnica.

2. Atendimento Domiciliar

Objetivo: Realizar visita ao domicílio da pessoa idosa para identificar suas necessidades e garantir o suporte adequado em caso de acolhimento.

Responsáveis: Coordenação, Assistente Social e Psicóloga.

Atividades:

- **Visitas domiciliares:** Avaliação das condições da pessoa idosa em casa, bem como a análise do suporte oferecido pela família no cuidado diário.
- **Acompanhamento social e psicológico:** Identificação de demandas sociais, familiares e de saúde.
- **Encaminhamentos:** Quando necessário, encaminhamentos para serviços de saúde ou assistência social.

Cronograma:

- **Semana 2-4:** Visita domiciliar inicial.
- **Mensal ou conforme necessidade:** Visitas periódicas domiciliares quando necessário.

3. Acompanhamento de Visita aos Acolhidos na Instituição

Objetivo: Monitorar a adaptação das pessoas idosas à instituição e garantir o acompanhamento contínuo da família.

Responsáveis: Assistente Social e Psicóloga.

Atividades:

- **Visitas aos acolhidos:** Acompanhamento diário dos acolhidos e regularmente das visitas feitas pelos familiares, orientando sobre os cuidados na ILPI.
- **Reuniões com familiares:** Promoção de encontros com familiares para discutir o bem-estar da pessoa idosa, evolução do plano de cuidados e outras questões.

Cronograma

- **Diário:** Pessoas idosas acolhidas na instituição.
- **Semanal:** Acompanhamento das visitas familiares.
- **Mensal:** Reuniões com familiares.

4. Acompanhamento Médico/Psiquiátrico e Psicológico

Objetivo: Garantir o monitoramento regular da saúde física e mental da pessoa idosa, através de atendimento médico e psicológico.

Responsáveis: Psicóloga e Médica

Atividades:

- **Acompanhamento médico:** Consultas e acompanhamento de doenças crônicas ou necessidades específicas de saúde.
- **Acompanhamento psiquiátrico:** Avaliação e acompanhamento de condições psiquiátricas, como depressão, demência, etc.

- **Acompanhamento psicológico:** Sessões de terapia individual para apoio emocional.

Cronograma:

- **Mensal:** Consultas médicas e psiquiátricas.
- **Semanal ou conforme necessidade:** Atendimento psicológico individual.

5. Reunião para Avaliação e Monitoramento

Objetivo: Avaliar a execução do plano de atendimento, discutir a evolução dos acolhidos e ajustar as ações conforme necessário.

Responsáveis: Coordenação, Assistente Social, Psicóloga, Nutricionista, Enfermeiros e fisioterapeuta.

Atividades:

- **Reuniões mensais da equipe técnica:** Discussão sobre o progresso dos planos individuais de atendimento e ajustes necessários.
- **Revisão de relatórios e dados de acompanhamento:** Análise da evolução das pessoas idosas, considerando aspectos de saúde, socialização e comportamento.

Cronograma:

- **Mensal:** Reunião da equipe técnica de avaliação e monitoramento ou conforme necessidade.

6. Evolução de Prontuário

Objetivo: Garantir o registro contínuo e atualizado da evolução das pessoas idosas, com foco nas áreas de saúde, psicológicas e sociais.

Responsáveis: Assistente Social, Psicóloga, Nutricionista, Enfermeiros e Fisioterapeuta.

Atividades:

- **Atualização do prontuário:** Registro de todas as intervenções realizadas, evoluções de saúde e mudanças no estado social e emocional da pessoa idosa.
- **Elaboração de relatórios de acompanhamento:** Relatórios periódicos sobre a saúde física, mental e social das pessoas idosas.

Cronograma:

- **Semanal:** Atualização do prontuário de cada pessoa idosa.
- **Mensal:** Relatório de acompanhamento.

7. Eventos Comemorativos

Objetivo: Promover o bem-estar e a integração social das pessoas idosas através de atividades culturais e comemorativas.

Responsáveis: Coordenação e Diretoria.

Atividades:

- **Promoção de eventos comemorativos:** Realização de festas de aniversários, celebrações de datas especiais e atividades recreativas.

- **Participação ativa das pessoas idosas:** Incentivar a participação das pessoas idosas nas atividades para estimular a socialização.

Cronograma:

- **Conforme datas comemorativas:** Eventos comemorativos.
- **Semanal:** Atividades recreativas.
- **Mensal:** Comemoração dos aniversariantes do mês.

8. Atendimento Individual

Objetivo: Proporcionar atenção personalizada às pessoas idosas, de acordo com suas necessidades individuais.

Responsáveis: Assistente Social, Psicóloga, Nutricionista, Enfermeiros e Fisioterapeuta.

Atividades:

- **Atendimento individualizado** nas áreas de saúde, psicologia, serviço social, fisioterapia e nutrição.
- **Planejamento de ações específicas** para cada pessoa idosa, visando sua recuperação e bem-estar.

Cronograma:

- **Semanal:** **Atendimento individual** (semanal ou conforme necessidade).

9. Atendimento em Grupos

Objetivo: Estimular a interação social e o desenvolvimento de atividades em grupo, promovendo a inclusão social e a melhora da saúde mental e física.

Responsáveis: Assistente Social, Psicóloga, Nutricionista, Enfermeiros e Fisioterapeuta

Atividades:

- **Atividades grupais:** Leituras de livros, grupos de socialização, atividades recreativas e culturais.
- **Apoio psicológico em grupo:** Rodas de conversa para promover o apoio mútuo.

Cronograma:

- **Semanal:** **Atividades em grupos** (socialização, jogos, recreação, etc.).

10. Capacitação Continuada

Objetivo: Garantir a atualização contínua da equipe técnica para o aperfeiçoamento das práticas de cuidado com as pessoas idosas.

Responsáveis: Assistente Social, Psicóloga, Nutricionista, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Fisioterapeuta, Serviços Gerais, Profissionais da Cozinha e Coordenação.

Atividades:

- **Treinamentos periódicos:** Capacitação sobre novos cuidados com a saúde da pessoa idosa, direitos, e aspectos psicosociais.

- **Workshops e palestras:** Oferecimento de espaços de aprendizado sobre temas relevantes para a equipe de cuidados.

Cronograma:

- **Semestral:** Capacitação e workshops para a equipe.

11. Avaliação do Projeto

Objetivo: Avaliar o impacto e a efetividade do plano de trabalho na qualidade de vida das pessoas idosas e no cumprimento dos objetivos da ILPI.

Atividades:

- **Avaliação do impacto do projeto:** Análise do progresso geral, do bem-estar das pessoas idosas e da eficácia das intervenções.
- **Ajustes no plano de trabalho:** Redefinição das metas ou estratégias conforme os resultados das avaliações.

Cronograma:

- **Semestral: Avaliação do projeto** (avaliação da execução, impacto e resultados).

j) **Descrever** todas as atividades desenvolvidas para a execução do Plano. Assinalar o período correspondente a cada etapa do Plano. Se necessário apresentar também um cronograma das atividades desenvolvidas semanalmente.

AÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	INDICADOR	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
1.1.1 Planejamento de atividades;	X	X	XX	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Normativa tipificação nacional dos serviços socioassistenciais NOB/SUAS.	Relatório de Planejamento;
1.1.2. Especificar materiais;	X		X	X	X	X	X						Listar de materiais de acordo com as atividades realizadas;	Lista de Compras;
1.1.3 Orçamento de materiais;	X												03 cotações com fornecedores;	Pedido de Orçamento;
1.1.4.Compra de materiais;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Fornecedor que possui maior	Notas Fiscais e Comprovantes de

k) Previsão Orçamentária e Plano de Aplicação do Plano de Trabalho.

Em anexo

III - PREVISÃO ORÇAMENTARIA TOTAL DA ENTIDADE – 2025

DESPESAS TOTAL DA ENTIDADE

NATUREZA DA DESPESA	VALOR ANUAL
1 – RECURSOS HUMANOS	R\$ 686.800,04
2 – UTILIDADE PÚBLICA	R\$ 71.592,00
3 – OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 50.400,00
4 – MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 323.415,92
5 – MANUTENÇÃO	R\$ 115.500,00
6 – OUTRAS DESPESAS	R\$ 240.115,50
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 1.487.823,46

FONTES DE RECEITAS TOTAL DA ENTIDADE

NATUREZA DA RECEITA	VALOR ANUAL
1 – RECEITAS GOVERNAMENTAIS	
1.1 CMAS – Municipal	R\$ 187.522,06
1.2 CMAS – Estadual	R\$ 37.357,13
1.3 CMAS – Federal	R\$ 14.065,64
1.4 CMAS - ContraPartida	R\$ 2.813,32
1.5 CMI – Imposto de Renda	R\$ 62.950,00
1.6 SAÚDE	R\$ 0,00
SUBTOTAL 1	R\$ 304.708,15
2 – RECURSOS PRÓPRIOS	
2.1 BENEFICIOS IDOSOS 70%	R\$ 330.826,99
2.2 EVENTOS	R\$ 120.000,00
2.3 DOAÇÕES	R\$ 84.000,00
2.4 ALUGUEL PROPAGANDA/MARK	R\$ 12.000,00
2.5 SALÃO DE EVENTOS	R\$ 90.000,00
SUBTOTAL 2	R\$ 636.826,99
TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 941.535,14

RESULTADO (DÉFICIT) **R\$**
546.288,32

IV - MONITORAMENTO: É o acompanhamento sistemático das ações do Plano de

Trabalho (descrever como será realizado).

Acolhimento - Acompanhar o processo de acolhimento por meio de entrevistas com as pessoas idosas e familiares, além da observação das condições do espaço físico.

Atendimento domiciliar - O monitoramento será feito por meio de visitas in loco e relatórios de campo. A equipe responsável registrará detalhes sobre o atendimento (saúde, social e psicológico) e as condições do ambiente doméstico.

Acompanhamento de visita aos acolhidos - O monitoramento será feito por meio da verificação dos registros de visitas realizadas, observação da qualidade do acompanhamento e revisão das necessidades individuais dos acolhidos.

Acompanhamento médico / psiquiátrico - A equipe de saúde (médica e psiquiátrica) realizará acompanhamento regular, com atualizações no prontuário de cada pessoa idosa. O monitoramento será feito por meio da revisão dos prontuários médicos e relatórios de consulta.

Reunião de avaliação e monitoramento - Será realizada uma reunião de avaliação mensal com toda a equipe técnica, incluindo assistentes sociais, profissionais de saúde e coordenadores, para revisar os avanços e discutir ajustes necessários.

Evolução no prontuário - Cada profissional envolvido no atendimento (médico, enfermeiro, psicólogo, assistente social, nutricionista, fisioterapeuta) deverá registrar no prontuário as evoluções do caso.

Eventos Comemorativos - O monitoramento será realizado por meio de pesquisa de satisfação com os participantes e análise do impacto dos eventos na socialização e bem-estar dos acolhidos. Relatórios serão feitos para cada evento.

Atendimento individual - O monitoramento será feito com registros diários ou semanais de cada atendimento individualizado, a partir dos relatórios dos profissionais que realizaram o atendimento (assistente social, psicóloga, fisioterapeuta, enfermagem, nutricionista, médicos).

Atendimento em grupos - O monitoramento será feito por meio de observação direta durante os encontros e registros de participação e interação das pessoas idosas nas atividades em grupo.

Capacitação continuada - O monitoramento será realizado por meio de avaliações pós-capacitação, registros de participação e análise de melhoria na prática dos profissionais envolvidos.

Avaliação do Projeto - Relatórios serão produzidos e discutidos em reuniões de avaliação com os stakeholders (gestores, familiares, equipe técnica).

V - AVALIAÇÃO: Descrever como será a avaliação do desenvolvimento do Plano de Trabalho. Verificar através de suas etapas, indicadores que pontuem o êxito ou os entraves do mesmo e quais medidas se fazem necessárias para sua modificação e/ou adequação, bem como o impacto causado pelo Plano de Trabalho para o usuários, famílias e comunidade local. Estabelecer formas de avaliação que permite envolvimento dos usuários, funcionários, população e outros. Elaborar um instrumental de avaliação semestral do serviço prestado pela entidade.

1. Avaliação Contínua (Diária e Semanal)

- **Objetivo:** Monitorar o andamento das atividades de forma contínua, registrando qualquer problema ou oportunidade de melhoria que possa surgir ao longo do processo.

- **Métodos:**

- Relatórios de atividades diárias preenchidos pela equipe.
- Feedback informal entre a equipe e os usuários (familiares e pessoas idosas) durante o acompanhamento diário.
- Observação direta nas atividades realizadas e encontros em grupos.

- **Indicadores:**

- A quantidade de atividades realizadas versus o planejado.

2. Avaliação Mensal

- **Objetivo:** Avaliar o progresso das ações, identificar os resultados parciais e ajustar as estratégias, se necessário.

- **Métodos:**

- Reuniões mensais de avaliação com toda a equipe técnica.
- Análise de indicadores quantitativos e qualitativos: número de atendimentos realizados, participação das pessoas idosas, presença de profissionais, etc.

- **Indicadores:**

- Cumprimento das metas mensais de atividades.
- Frequência de participação nas atividades em grupo e eventos comemorativos.

3. Avaliação Semestral

- **Objetivo:** Analisar os resultados globais do projeto, incluindo o impacto nas pessoas idosas, nas famílias e na comunidade, além de identificar pontos de melhoria.

- **Métodos:**

- Questionários de satisfação aplicados a usuários, familiares e funcionários.
- Observação direta das mudanças nas condições de vida das pessoas idosas (emocionais e sociais).
- Análise do impacto comunitário: Como o projeto tem influenciado a interação das pessoas idosas com a comunidade, eventos realizados, entre outros aspectos.

• **Indicadores:**

- Melhoria no bem-estar e na qualidade de vida das pessoas idosas (medido por meio de entrevistas com os residentes e suas famílias).
- Redução de problemas de saúde identificados nas avaliações médicas e psicológicas.
- Participação e engajamento dos familiares nas atividades propostas.
- Satisfação dos funcionários e equipes de trabalho com as condições de trabalho e apoio recebido.

Indicadores de Avaliação

Indicadores de Êxito

1. **Número de atendimentos realizados:** Consultas médicas, atendimentos psicológicos, visitas domiciliares, atendimentos em grupos.
2. **Satisfação dos usuários:** Através de pesquisas de satisfação, entrevistas e feedback direto.
3. **Cumprimento das metas do plano:** Verificação se as ações foram realizadas conforme o cronograma e os objetivos propostos.
4. **Participação nas atividades:** Nível de engajamento das pessoas idosas nas atividades sociais, eventos comemorativos e acompanhamentos médico/psiquiátrico.
5. **Capacitação dos profissionais:** Número de treinamentos realizados e sua efetividade na melhoria dos serviços prestados.

Indicadores de Entraves

1. **Atrasos nas atividades:** Identificação de áreas ou atividades que não foram realizadas no tempo previsto.
2. **Insatisfação de usuários e familiares:** Feedback negativo sobre o atendimento ou aspectos específicos do projeto.
3. **Falta de recursos:** Identificação de falta de materiais ou profissionais, que prejudicariam a execução do plano.

Medidas Corretivas e de Ajuste

1. **Redefinição de prazos:** Quando houver atrasos, o cronograma será ajustado e novas metas de prazo serão estabelecidas.
2. **Ajustes na capacitação da equipe:** Se identificada a necessidade de mais treinamento ou qualificação dos profissionais, serão agendadas novas capacitações.

Instrumental de Avaliação Semestral

1. Relatórios de Progresso Semestral:

Questionário Avaliativo dos Serviços Prestados à Pessoa Idosa

E Questionário Avaliativo dos Colaboradores.

VI - DECLARAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO DA ORGANIZAÇÃO PARCEIRA PELA EXECUÇÃO E/OU ACOMPANHAMENTO DO PROJETO

Na condição de responsável técnico do projeto da Organização Parceira, declaro que:

- A) estou ciente das informações que constam na Plano de Aplicação de Recursos Financeiros, parte integrante deste plano;
- B) estou ciente das informações que constam no Plano de Trabalho;
- C) comprometo-me acompanhar e orientar todas as ações físicas do plano de trabalho do projeto como responsável técnico de acordo com o previsto na legislação vigente.

Responsável Técnico Da Organização Parceira

RESPONSÁVEL LEGAL DA ORGANIZAÇÃO PARCEIRA

NOME: Regiani Gonçalves dos Santos Roberto

CARGO/FUNÇÃO: Assistente Social

ASSINATURA E/OU CARIMBO

VII - DECLARAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL DA ENTIDADE PARCEIRA

Na qualidade de representante legal da Organização Parceira, API – Recanto Passionista São Vicente de Paulo, do projeto, Acolher, declaro, para fins de prova junto à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, que a API – Recanto Passionista São Vicente de

Paulo não consta no Cadastro /

Informativo das Pendências perante Órgãos e Entidades da Administração Estadual –CADIN, sob as penas da lei que as informações apresentadas no Plano de Trabalho e Plano de Aplicação de Recursos Financeiros são verdadeiras, inexiste qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública que impeça a celebração de Parceria.

RESPONSÁVEL LEGAL DA ORGANIZAÇÃO PARCEIRA

NOME: Ir. Denise Coutinho Gomes

CARGO/FUNÇÃO: Diretora / Presidente

ASSINATURA E/OU CARIMBO

Regiani Gonçalves Dos Santos Roberto
Assistente Social
CRESS: 73.402

Denise Coutinho Gomes
Diretora/presidente

